

DESEMPENHO E RENDIMENTO DE CARÇAÇA DE FRANGOS ALIMENTADOS COM DIFERENTES NÍVEIS DE BICARBONATO DE SÓDIO NA RAÇÃO

*Raiana Faustino da Silva¹; Rafael Teixeira de Sousa²;
Ana Paula de Macedo Silva³; Gabriel da Silva Oliveira³; Aparecida da Costa Oliveira⁴*

Resumo: Na região Sul do Estado de Roraima a avicultura de corte é uma atividade que vem desenvolvendo-se, atualmente encontra-se com pouco ou sem nenhum controle de ambiente das instalações, estando dessa forma às aves suscetíveis ao desconforto térmico, com sérios problemas identificados, sendo bastante predominante pelos pequenos agricultores familiares da região. Assim, o objetivo do trabalho foi avaliar o desempenho zootécnico, parâmetros fisiológicos e rendimento de carcaça de frangos alimentados com diferentes níveis de bicarbonato na ração. O experimento foi conduzido nas instalações do Setor de Avicultura, do Instituto Federal de Roraima, Campus Novo Paraíso – (IFRR/CNP). Então, foi realizado ensaio de desempenho, utilizando 200 aves de linhagem comercial Cobb, sendo o período experimental de 21 dias, dividido em duas fases produtivas, estabelecidas da seguinte forma: (I) crescimento - do 22º ao 33º dia de vida; (II) terminação - do 34º ao 46º dia de idade. O delineamento experimental utilizado foi inteiramente casualizado (DIC), composto por 5 tratamentos (níveis de inclusão de bicarbonato de sódio) e 4 repetições cada, a unidade experimental foi composta por 10 aves, totalizando 200 aves, sendo: Tratamento 1: Ração referência; Tratamento 2: Ração referência + 0,5% de Bicarbonato de sódio; Tratamento 3: Ração referência + 1,0% de Bicarbonato de sódio; Tratamento 4: Ração referência + 1,5% de Bicarbonato de sódio; Tratamento 5: Ração referência + 2,0% de Bicarbonato de sódio. As aves foram alojadas em galpão de alvenaria, constituído de 20 boxes com dimensões de 1,5 x 2,6, sendo 3,9 m² de área cada. Todos os boxes foram equipados com um bebedouro, comedouro e cama de maravalha. Termômetros de máxima e mínima foram utilizados para verificação da temperatura do ambiente e umidade relativa do ar, os equipamentos foram colocados a uma altura intermediária em relação aos boxes. A ração e a água foram fornecidas à vontade. As aves foram pesadas no início e no fim de cada fase produtiva para determinar o ganho de peso, com os dados coletados será avaliado o consumo de ração, a conversão alimentar, o percentual de viabilidade e mortalidade. A normalidade dos erros experimentais

¹ Bolsista do PIBICT - IFRR/Campus Novo Paraíso. Acadêmica de Bacharelado em Agronomia. E-mail: raianefaustino32@gmail.com

² Zootecnista, Professor do IFRR/Campus Novo Paraíso. E-mail: rafael.sousa@ifrr.edu.br

³ Acadêmicos de Agronomia do IFRR/Campus Novo Paraíso. E-mail: anamacedosilva17@gmail.com; gabriel.oliveira@academico.ifrr.edu.br

⁴ Orientadora, Professora do IFRR/Campus Novo Paraíso. E-mail: aparecida.oliveira@ifrr.edu.br

entre os tratamentos será avaliada pelo teste de Shapiro-Wilk e Levene. Os efeitos dos níveis de bicarbonato de sódio serão verificados por meio da análise de variância. O teste de Tukey e o nível de 5% de significância serão adotados em todas as análises estatísticas. Nesse sentido, o experimento encontra-se em fase de desenvolvimento, havendo sido já concluída a coleta de dados de campo. Posteriormente, as informações coletadas estão sendo submetidas a análises estatísticas detalhadas, abrangendo a avaliação de desempenho e rendimento de carcaça. Assim, este projeto tem por finalidade não apenas disseminar conhecimento de natureza acadêmica, mas também oferecer subsídios para o aprimoramento das práticas dos agricultores familiares da região. Além disso, busca esclarecer a utilidade da inclusão de bicarbonato de sódio na dieta das aves, bem como investigar os impactos dos níveis de sódio nas formulações alimentares em relação ao desempenho zootécnico e à eficiência na conversão alimentar das aves.

Palavras-chave: Avicultura. Aditivo. Estresse. Nutrição.

Apoio financeiro: Instituto Federal de Roraima. Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação. Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica (PIBICT).

¹ Bolsista do PIBICT - IFRR/*Campus* Novo Paraíso. Acadêmica de Bacharelado em Agronomia. E-mail: raianefaustino32@gmail.com

² Zootecnista, Professor do IFRR/*Campus* Novo Paraíso. E-mail: rafael.sousa@ifrr.edu.br

³ Acadêmicos de Agronomia do IFRR/*Campus* Novo Paraíso. E-mail: anamacedosilva17@gmail.com; gabriel.oliveira@academico.ifrr.edu.br

⁴ Orientadora, Professora do IFRR/*Campus* Novo Paraíso. E-mail: aparecida.oliveira@ifrr.edu.br